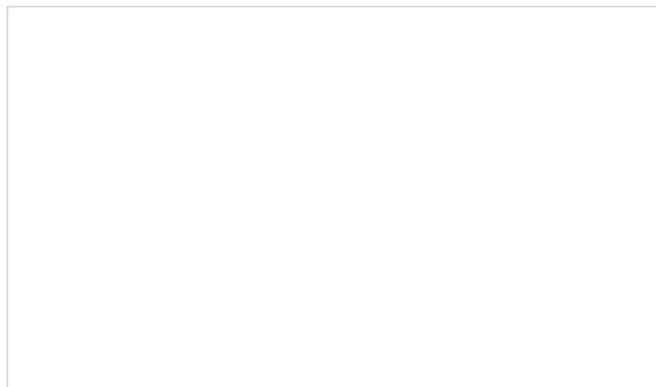


Governador acompanha reabertura dos 50 leitos de CTI na Santa Casa BH

Seg 21 novembro



A Santa Casa BH reabriu oficialmente, nesta segunda-feira (21/11), os 50 leitos de CTI que haviam sido interditados após um incêndio em junho, na capital mineira.

O governador de Minas

Marco Evangelista / Imprensa MG Gerais, Romeu Zema,

descerrou a placa de reabertura ao lado do do provedor da Santa Casa, Roberto Otto, do secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, e do diretor de Assistência à Saúde da Santa Casa, Cláudio Dornas.

Na ocasião, Zema parabenizou a campanha "Santa Causa", que viabilizou - apenas cinco meses após o incêndio - a reforma do espaço e a compra de equipamentos e mobiliário com a arrecadação de recursos por meio de financiamento coletivo. Lançada em agosto, a iniciativa obteve R\$ 3.535.399,00 junto a pessoas físicas e empresas.

O governador reforçou, ainda, o empenho do Estado no aumento dos repasses à unidade, que saltaram de R\$ 11 milhões em 2019, primeiro ano da gestão, para R\$ 34,7 milhões neste ano.

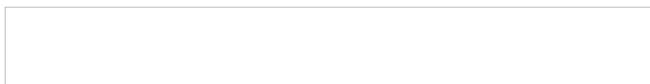
"Temos feito melhorias, principalmente por meio do Valora Minas, e a Santa Casa tem recebido todo nosso apoio, com a aquisição de um tomógrafo também, além de outras melhorias em vias de estudo e já concretizados", destacou o governador. Ele lembrou também que, especificamente para esta ação de recuperação dos leitos de CTI do hospital, o [Governo de Minas](#) não pôde contribuir com a destinação de recursos, em função das restrições definidas pela legislação eleitoral em 2022.

Pronta resposta

A atuação do resgate durante o incêndio, que atingiu o 10º andar do prédio na noite de 27 de junho deste ano, foi outro ponto ressaltado pelo chefe do Executivo estadual.

"Quero agradecer ao [Corpo de Bombeiros](#), que agiu prontamente, fazendo uma remoção difícil, de pacientes que estavam internados, sem uso de elevadores. Tudo o que era possível foi feito", lembra Zema.

As chamas e a fumaça provocaram a evacuação



de mais de 900 pacientes, quando três pacientes, que estavam internados em estado grave, morreram. Não houve danos estruturais ao prédio e a Polícia Civil ainda investiga as causas do incêndio, o que deve levar tempo, em função da complexidade das perícias.



Marco Evangelista / Imprensa MG

“Sofremos um grande impacto com o incêndio, principalmente porque, com 50 leitos de terapia intensiva a menos, deixamos de atender pacientes de todo o estado de Minas Gerais. Ao mesmo tempo, fomos bastante resilientes e, já nos primeiros dias, começamos a trabalhar para que tudo voltasse ao normal o mais rápido possível. Por isso, queremos agradecer e celebrar essa vitória com quem fez parte dela”, afirmou o provedor do hospital, Roberto Otto.

Ele enfatiza, ainda, o apoio da sociedade para que fosse possível vencer esse desafio, com mais de 1.200 pessoas físicas contribuindo. "Em cinco meses, conseguimos devolver esses leitos, em um processo tão complicado quanto trocar pneu de bicicleta andando", ponderou.

Santa Casa

Fundada em 1899, a Santa Casa BH é, atualmente, o maior hospital 100% SUS de Minas, recebendo pacientes de 80% das cidades do estado, e o 2º maior do Brasil. Em 2021, foram 43 mil internações e 11 mil procedimentos, além de ser referência no tratamento oncológico, com 100 mil atendimentos. Também é o maior hospital transplantador de órgãos, tecidos e células em Minas Gerais, e um dos maiores do país.